

Image not found

<https://lirica.medievale.romanza.org/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > JOSEP > EDIZIONE > Vós, dom Josep, venho eu preguntar > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 470 volte

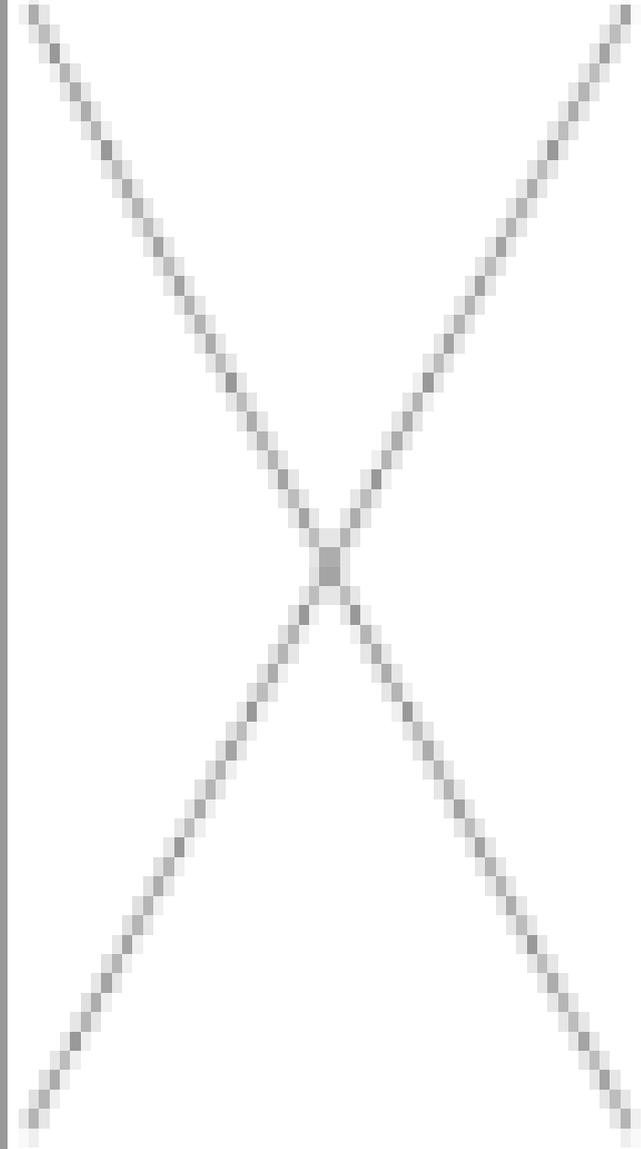
CANZONIERE B

- letto 380 volte

Edizione diplomatica

image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepeb.jpg>



Vos dom iosep[1] venho [2] eu p(re)guntar
poys peles uosses Iudes[3] talhadores
vos he calhada angrades emcores
Quanto tuda hun Judeu adedar
Per qual fazam dom feham Judeu
A quei a talha fay posta nosseu
Sescussa sempre deuosco reytar

?

Sfeua[4] daguarda pode qiutar
Qual Judeu quer dereytar es senhores
Mays natalha gvacas ne[5] amores
A u?lhy faram os q(ue)ham detalhar
E dom Foam ia p(er)uezes deu
Voque talhanso comeu de p(er) domen
Erdara mays e queyrasse luirar

Tenzó
Stevá dá Guarda

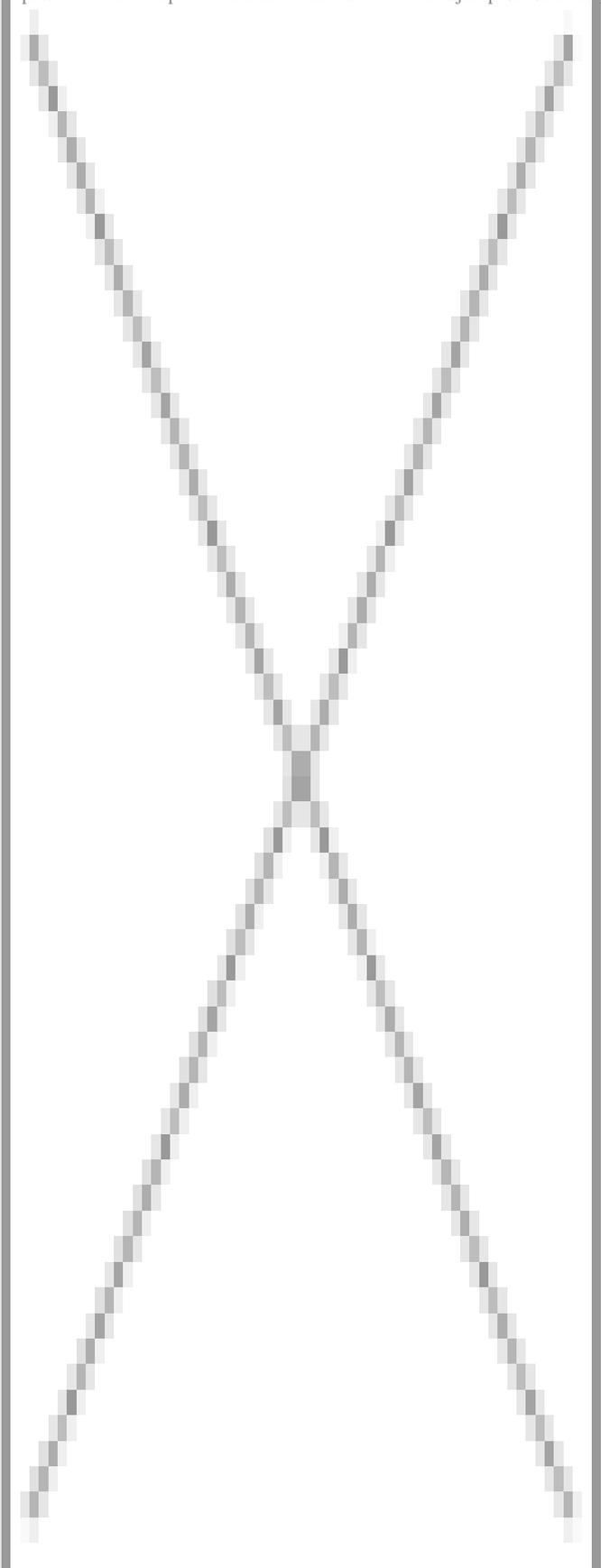
[1] Sottolineatura

[2] Tratto orizzontale direttamente sopra l'asta
ascendente di h

[3] Sottolineatura

[4] Sottolineatura

[5] Segno grafico ricurvo sopra al digramma ne



Dom iasep[6] tenho por sem razon
Poys iaffan uos que talha igualdade
Nudo sem deu quantolhi foy talhado
Que per senhores ara defensom
Venom peytar comoutro peytador
Como peyta qual quer talhador
Quantolhy talha(n) sem escufacom

Sfena(n) daguarda[7] p(er)tal auco(m)
Qual vos dizedes foy iademandado
E foy per el seu freyte desputado
Assy quedura na desputacom
E do talho non ten o melhor
Cadeu gran pera mayspoys sen senhor
Lha peyta ? qunita ?ual tal q(ui)tacom

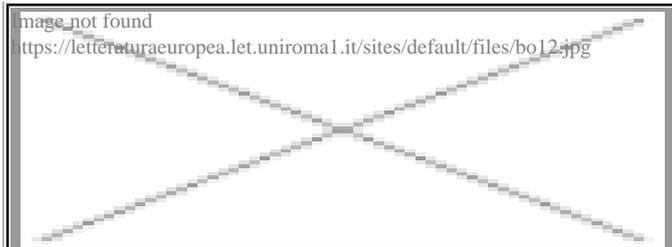
Jadom fem [8] por mal q(ue) mj quer diz
Que nego quantey por nom peyter nada
E de rom he mha faze(n) da postada
Vos dom esteva sodes em bem faz
Que nu(n)ca ffoy deniha tassa negado
Mays fabudo e certo apregoado
Quanteyna terra mouil erraz

Dom iosep ia eu certo fiz
Que douesse non he centa negrdo
Mays he tam certo e apreado
Come obinho forte em alhariz

[6] Sottolineatura

[7] Sottolineatura

[8] Sottolineatura



E el queria deuy dese aprei[9]gado
 Cenoz aver assy espreytado
 Coniogel he pelo maior Juyz.

[9] La y sembra essere stata corretta con la i

- letto 336 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
<p>Vos dom iosep venho eu p(re)guntar poys peles uosses Iudes talhadores vos he calhada angrades emcores Quanto tuda hun Judeu adedar Per qual fazam dom feham Judeu A quei a talha fay posta nosseu Sescussa sempre deuosco reytar</p>	<p>Vos don Josep, venho eu preguntar, poys peles vosses judes talhadores vos he calhada a grades e meores, quanto tuda hun judeu a-de dar: per qual fazam dom feham judeu a que ia talha fay posta nos seu s?escussa sempre de vosco reytar?</p>
II	II
<p>Sfeua daguarda pode qiutar Qual Judeu quer dereytar es senhores Mays natalha gvacas ne(n) amores N un lhy faram os q(ue)ham detalhar E dom Foam ia p(er)uezes deu Voque talhanso comeu de p(er) domeu Erdara mays e queyrasse luirar</p>	<p>Sfeva da guarda, pode qiutar qual judeu quer de reytar es senhores, mays, na talha, gvacas nen amores nun lhy faram os que ham de talhar, e dom Foam ia per vezes deu vo que talhanso, com?eu de per do meu; er dara mays, e queyra-se luirar.</p>
III	III
<p>Dom iasep tenho por sem razon Poys iaffan uos que talha igualdade Nudo sem deu quantolhi foy talhado Que per senhores ara defensom Venom peytar comoutro peytador Como peyta qual quer talhador Quantolhy talha(n) sem escusacom</p>	<p>Dom iasep, tenho por sen razon, poys ia ffan vos que talha, igualdade nudo sem deu quanto lhi foy talhado, que per senhores ara defensom ve nom peytar com?outro peytador, como peyta qual quer talhador quanto lhy talhan, sem escusacom?</p>
IV	IV

<p>Sfeva(n) daguarda p(er)tal auco(m) Qual vos dizedes foy iademandado E foy per el seu freyte desputado Assy quedura na desputacom E do talho non ten o melhor Cadeu gran pera mayspoys sen senhor Lha peyta ? quinta ?ual tal q(ui)tacom</p>	<p>Sfevan da guarda, per tal aucom qual vos dizedes, foy ia demandado e foy per el seu freyte desputado, assy que dura na desputacom e do talho non ten o melhor, ca deu gran pera, mays poys sen senhor lha peyta , quinta val tal quitacom. ???????</p>
V	V
<p>Jadom fem por mal q(ue) mj quer diz Que nego quantey por nom peyter nada E de rom he mha faze(n) da postada Vos dom esteva sodes em bem faz Que nu(n)ca ffoy demha tassa negado Mays sabudo e certo apregoado Quanteyna terra mouil erraz</p>	<p>Ja dom fem, por mal que mj quer, diz que nego quant?ey, por nom peyter nada, e de rom he mha fazend?apostada, vos, dom esteva, sodes em bem faz que nunca ffoy de mha tassa negado, mays sabudo e, certo, apregoado, quant?ey na terra, mouil e raz.</p>
VI	VI
<p>Domiosep ia eu certo fiz Que douesse non he rensa negrdo Mays he tam certo e apreado Come ovinho forte em alhariz E el queria deu? deseapreigado Cenos aver assy espreytado Comogel he pelo maior Juyz.</p>	<p>Domiosep, ia eu certo fiz que do vesse non he rensa negrdo mays he tam certo e apreado come o vinho forte em alhariz e el queria deu? deseapreigado ce nos aver assy espreytado com?o gel he pelo maior juyz.</p>

- letto 310 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b1.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b2.jpg>

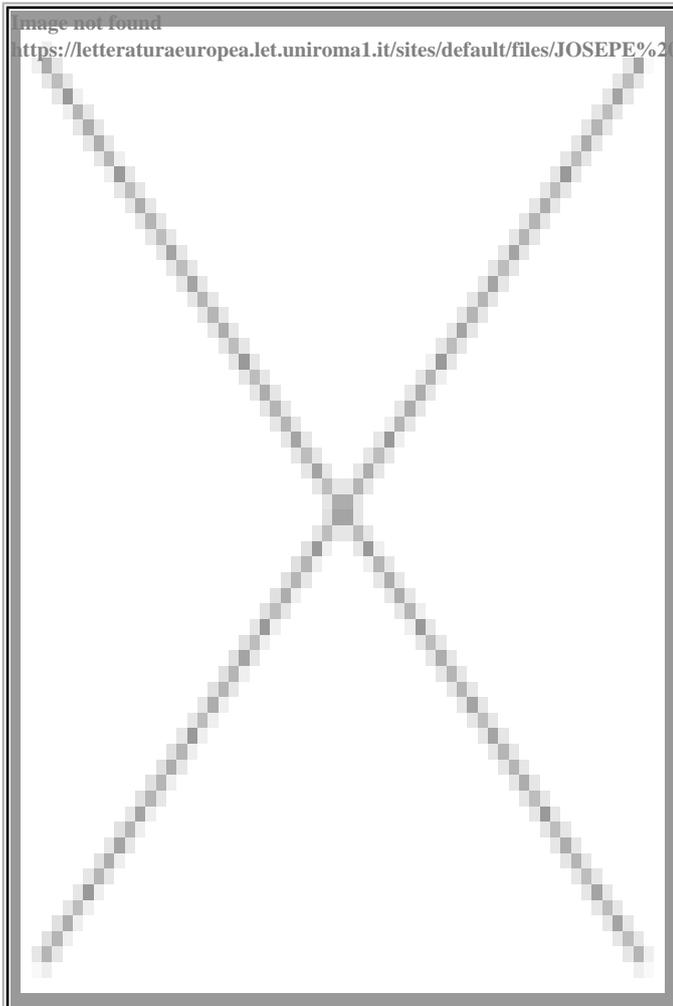


- letto 317 volte

CANZONIERE V

- letto 375 volte

Edizione diplomatica



Vos com Iosep uenho^[1] eu p(re)guntar
poys pelos uossos judeus talhador(e)s
uos he calhada agra(n)des emeores
quanto tada hun judeu adedar
perqual fazom dom seham judeu
aqueia talha foy posta nosseu
sescussa senpre deuosco reytar

St?ua daguarda pode q(ui)tar
qual judeu q(ue)r dereytar os senho^[2]res
mays natalha gracas ne(m) amor(e)s
nu lhy fara(m) os q(ue) ham detali or
edom foam ia peruezes deu
ooque talharo(n) comeu drp(er) domen
esdo ra mays a qyrasse huirar

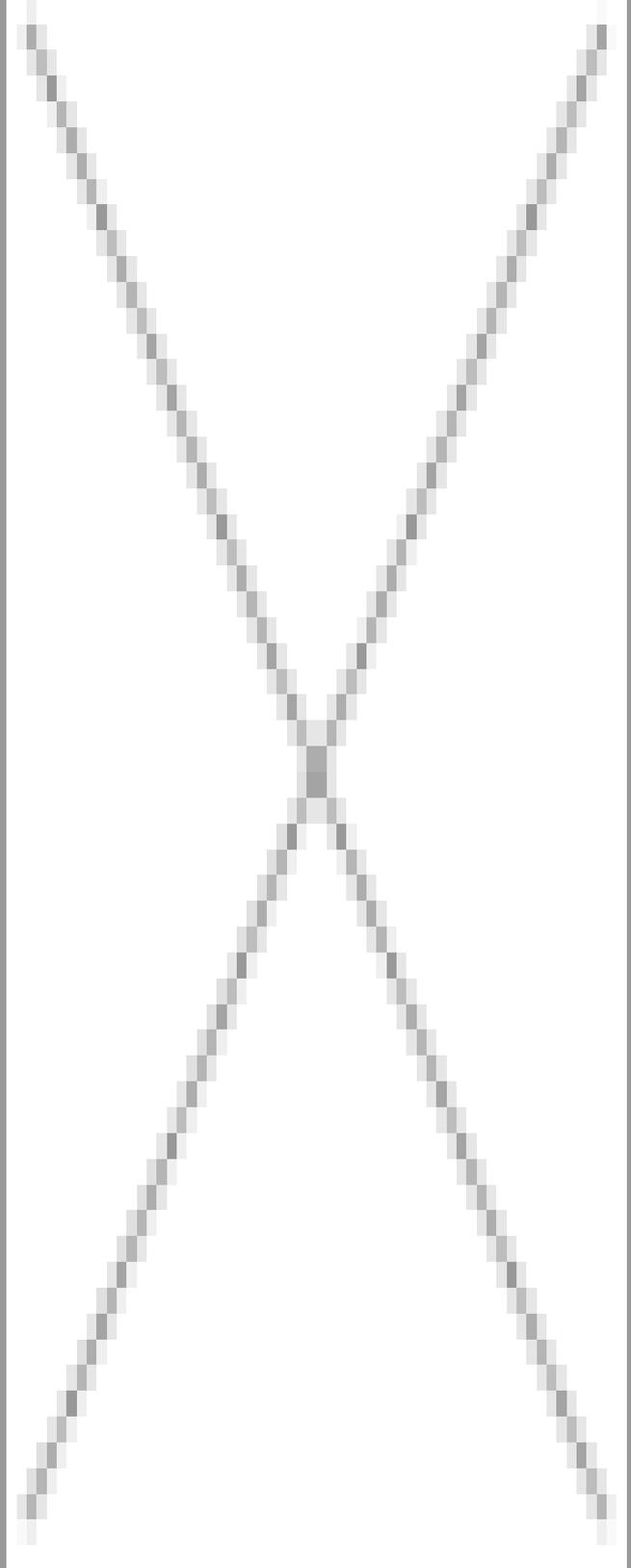
Dom iosep tenho porsem razom
poys ia ffai uos que(n) tolha igualdado

[1]Tratto orizzontale direttamente sopra l?asta
ascendente di h

[2] Tratto semiricurvo sopra la o

image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/aaaa1.jpg>



hudo seu deu quantolhy foy tolhado
que per senhores aià defensom
denom peytar comoutro peytador
como peyta qualq(ue)r talhador
quantolhytalha(n) sem escusazom

S teuan daguarda p(er) talauço(n)
qual uos dizedes foy ia dema(n)dado
efoy p(er)el seu feyto desputado
assy q(ue) dura nadi sputaçom
edotalho no(n) te(n) o melhor
cadeu gra(n) peta mays poys seu senhor
lha peyta q(ua)nta ual tal q(ui)tacom

Ja dom foram por mal q(ue)mi q(ue)r diz
que nego qua(n)tey por no(n) peycor nada
ede com he mha faze(n)da postada
uos dom esteua sodes em bem faz
que nunca ffoy domha tajsa negado
mays sabudo ecerto apregoado
qua(n)tey[3] na terra mouil erraiz

Dom iosep ia eu certo fiz
que douesse no(n) he cousa negado
mays he ta(n) corto iapreado
dome o uinho forte em alhariz
e el q(ue)roa deu(s) dese arreygado
deuos aver assy aspeytado
comegel he pelo mayor Juiz

[3] Il grafema successivo è stato cassato

- letto 316 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Vos com Iosep uenho eu p(re)guntar poys pelos uossos judeus talhador(e)s uos he calhada agra(n)des emeores quanto tada hun judeu adedar perqual fazom dom seham judeu aqueia talha foy posta nosseu sescussa senpre deuosco reytar	Vos com Josep, venho eu preguntar, poys pelos vossos judeus talhadores vos he calhada a grandes e meores, quanto tada hun judeu a de dar, per qual fazom dom seham judeu a que ia talha foy posta no seu, s?escussa senpre de vosco reytar?
II	II
St?ua daguarda pode q(ui)tar qual judeu q(ue)r dereytar os senhores mays natalha gracias ne(m) amor(e)s nu lhy fara(m) os q(ue) ham detali or edom foam ia peruezes deu ooque talharo(n) comeu de p(er) domeu esdo ra mays a qyrasse luirar	St?ua da guarda pode quitar qual judeu quer de reytar os senhores, mays na talha, gracias nem amores nu lhy faram os que ham detali or e dom foam ia per vezes deu do que talharon, com?eu de per do meu, er do ra mays, a qyra-se luirar.
III	III
Dom iosep tenho porsem razom poys ia ffai uos que(n) tolha igualdado hudo seu deu quantolhy foy tolhado que per senhores aià defensom denom peytar comoutro peytador como peyta qualq(ue)r talhador quantolhytalha(n) sem escusazom	Dom iosep, tenho por sem razom, poys ia ffai vos quen tolha, igualdado hudo seu deu quanto lhy foy tolhado, que per senhores aià defensom de nom peytar com?outro peytador, como peyta qualquer talhador quanto lhy talhan, sem escusazom.
IV	IV
S teuan daguarda p(er) talauço(m) qual uos dizedes foy ia dema(n)dado efoy p(er)el seu feyto desputado assy q(ue) dura nadi sputaçom edotalho no(n) te(n) o melhor cadeu gra(n) peta mays poys seu senhor lha peyta q(ua)nta ual tal q(ui)tacom	S teuan daguarda, per tal auçom qual vos dizedes, foy ia demandado e foy per el seu feyto desputado, assy que dura na disputaçom e do talho non ten o melhor, cadeu gran peta, mays poys seu senhor lha peyta, quanta val tal quitacom. ?????????
V	V

<p>Ja dom foram por mal q(ue)mi q(ue)r diz que nego qua(n)tey por no(m) peycor nada ede com he mha faze(n)da postada uos dom esteua sodes em bem faz que nunca ffoy domha tajsá negado mays sabudo ecerto apregoado qua(n)tey na terra mouil erraiz</p>	<p>Ja dom foram por mal que mi quer, diz que nego quant?ey, por nom peycor nada, e de com he mha fazend?apostada vos, dom esteua, sodes em bem faz que nunca ffoy do mha tajsá negado, mays sabudo e, certo, apregoado, quantey na terra, mouil e raiz.</p>
<p>VI</p>	<p>VI</p>
<p>Domiosep ia eu certo fiz que douesse no(n) he cousa negado mays he ta(n) corto iapreado dome o uinho forte em alhariz e el q(ue)roa deus dese arreygado deuos aver assy aspeytado comegel he pelo mayor Juiz</p>	<p>Domiosep, ia eu certo fiz que do vesse non he cousa negado, mays he tan corto iapreado dome o vinho forte em alhariz e el queroa deus, desearreygado de vos aver assy aspeytado com? eg el he pelo mayor juiz.</p>

- letto 273 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v%20josepe%201.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V%20josepe%202.jpg>



- letto 329 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-377>